

A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

A. C. M. dos Santos¹; B. B. dos Santos²; C. S. dos Anjos³; E. V. M. de S. Figueiredo⁴ & N. de A. Santos.⁵

Resumo:

A infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana tipo 1 cursa um amplo espectro de apresentações clínicas, sendo necessária intervenções de enfermagem ao paciente. O objetivo deste estudo é analisar a percepção do profissional de enfermagem acerca dos cuidados ao paciente com HIV. Trata-se de uma revisão integrativa em base de dados da MEDLINE, LILACS e BDEFN. Foram incluídos artigos completos, publicados entre 2015 a 2020, em inglês e português e excluídas duplicatas e artigos que não atendiam ao objetivo. Adotou-se como pergunta: “Qual a percepção do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente portador de HIV?”. Foram incluídos 7 artigos nesta revisão. Outrossim, a equipe de enfermagem atua na assistência ao paciente, mesmo lidando com desafios estruturais e estigmas ligados à sua saúde. Logo, são profissionais essenciais no cuidado ao paciente, mas que necessitam de cuidados em sua prática na assistência ao paciente.

Palavras-chave: Cuidados; HIV; Profissionais de enfermagem.

Introdução:

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi reconhecida em meados de 1981 nos Estados Unidos. O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um vírus com genoma RNA da família *Retroviridae* (retrovírus) e subfamília *Lentivirinae*. Para multiplicar-se necessitam de uma enzima denominada transcriptase reversa, responsável pela transcrição do RNA viral para uma cópia do DNA, que pode então integrar-se ao DNA (BRASIL, 2002)

Concomitantemente, as principais formas de transmissão do HIV dão-se de forma sexual, sanguínea e através da amamentação e/ou da placenta, de forma vertical (BRASIL, 2002). Sendo assim, os cuidados de educação em saúde pelos profissionais de enfermagem são imprescindíveis para evitar a contaminação do HIV. Não obstante, o enfermeiro se insere como uma das categorias responsáveis pelo cuidado ao paciente com HIV desde o diagnóstico até o acompanhamento do tratamento (ROCHA, 2015)

Paralelo a isso, entende-se que os enfermeiros têm competência para cuidar de clientes com doenças ocasionadas pelo HIV, na medida em que os cuidados se baseiam nos princípios de enfermagem. Entende-se também, que a enfermagem é uma categoria que compreende os problemas existentes na assistência à saúde do paciente infectado pelo HIV. Outrossim, as equipes de saúde possuem um papel fundamental no tratamento biológico e psicológico ao paciente, uma vez que o estado de saúde propõe desafios para o paciente, família e profissionais (TARSILLA, 2016).

Assim, compreende-se a equipe de enfermagem como profissionais que atuam no cuidado aos pacientes desde os serviços de atendimento primário como a detecção do teste positivo para o HIV por meio da realização de testes rápidos (FARLEY, 2016), bem como nos serviços de alta complexidade com as possíveis comorbidades que são manifestadas diante da infecção pelo vírus do HIV.

Diante disso, esta revisão integrativa busca analisar a percepção do profissional de enfermagem acerca dos cuidados ao paciente portador de HIV.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica em base de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDEFN), revistas indexadas a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Foram incluídos artigos com texto completo, publicados entre o período de 2015 a 2020, uma vez que são trabalhos com resultados atualizados, contribuindo para o grau de confiabilidade desta revisão. Além disso, inseriram-se artigos publicados na língua inglesa e portuguesa com a finalidade de buscar estudos internacionais. Adotou-se também, no critério de inclusão o filtro com assunto principal: “infecções por HIV”; “HIV”; “cuidados de enfermagem”; “Síndrome da Imunodeficiência Adquirida”. Foram excluídas duplicatas, artigos com acesso pago, publicados com resultados parciais e que não atendiam ao objetivo deste estudo. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados para a busca foram: “cuidados” “HIV” e “profissionais de enfermagem” com o operador BOOLEANO “AND”.

¹ Ana Caroline Melo dos Santos. E-mail: anacaroline12305@gmail.com

² Bruna Brandão dos Santos. E-mail: brunabsantos16@gmail.com

³ Carla Souza dos Anjos. E-mail: carla.anjos@arapiraca.ufal.br

⁴ Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo. E-mail: elainevms@yahoo.com

⁵ Nathalia de Almeida Santos. E-mail: nathalia.santos@arapiraca.ufal.br

Adotou-se como pergunta norteadora: “Qual a percepção do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente portador de HIV?”. Do material obtido, procedeu-se a leitura minuciosa de 17 artigos/resumos, destacando em planilhas eletrônicas: título, ano de publicação, base de dados, idioma, resumo e resultados principais.

Resultados e Discussão:

Do material obtido, apenas 7 artigos/resumos atendiam ao objetivo desta revisão. Diante disso, foi observado que 14,28% dos trabalhos foram publicados em língua inglesa. Além disso, foram identificados que 85,71% dos trabalhos utilizados para a produção desta revisão integrativa foram publicados em português. Em relação a base de dados e o ano de publicação, o ano de 2016 e a Base de Dados de Enfermagem apresentou o maior número de artigos, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Descrição dos resultados referentes às bases de dados e ano de publicação dos artigos utilizados para produção deste estudo.

BASE DE DADOS	ARTIGOS	ANO DE PUBLICAÇÃO	TOTAL
LILACS	28,57% (2 artigos)	2015	28,57%
BDENF	57,14% (4 artigos)	2016	42,85%
MEDLINE	14,28% (1 artigo)	2018	28,57%

Fonte: Biblioteca Virtual da Saúde, adaptado pelos autores.

Nesse sentido, a literatura tem evidenciado que o profissional de enfermagem que atua na prestação de cuidados ao portador de HIV demonstra estar preocupado com a autoproteção em relação ao HIV, dentre outros fatores, a exemplo à saúde mental (SANCHES, 2018). Igualmente, é destacada na literatura científica a falta de equipamentos de proteção individual (EPI) e até mesmo o desconhecimento dos profissionais sobre o uso inadequado do EPI, se restringindo ao uso das luvas que prestam assistência ao paciente com HIV, o que gera ao profissional o medo e o anseio de ser infectado pelo vírus da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (BRAGA, 2016)

Além disso, o profissional que atua no cuidado ao paciente portador de HIV tem relatado acerca da sobrecarga durante o trabalho (SANCHES, 2018), tendo em vista que o enfermeiro (a) atua de forma generalista nos cuidados ao paciente nas unidades de tratamento ao paciente portador de HIV, exercendo o cuidado de forma holística e individualizada (SPINDOLA, 2018). Bem como, os profissionais relatam o sentimento de desconforto ao diagnosticar uma puérpera com HIV, além de atuar nas maternidades com a testagem ANTI-HIV e na administração de medicamentos antirretrovirais para prevenir a transmissão vertical através do aleitamento materno (CALDAS, 2015)

Concomitantemente, o enfermeiro (a) durante a prática da assistência ao portador com HIV pode se tornar vulnerável aos transtornos psíquicos, uma vez que o sentimento de desconforto se insere na rotina do profissional devido aos conflitos existentes durante o diagnóstico positivo para o HIV durante o parto; com a vida do paciente; e com a mudança do perfil epidemiológico dos portadores de HIV, sendo os jovens e idosos o público mais diagnosticado com HIV.

Dessa forma, durante o cuidado ao paciente com HIV há o surgimento de opiniões divergentes em relação às mulheres que engravidam e que são portadoras de HIV; a criação de programas de educação em saúde que corroboram com o bem-estar biopsicossocial do paciente e a realização das práticas de educação em saúde voltadas tanto a prevenção do HIV quanto ao cuidado do paciente.

Conclusões:

Sendo assim, a equipe de enfermagem se insere como mediadora do tratamento ao paciente com HIV, mesmo lidando com estigmas voltados à saúde mental como o medo de ser contaminada pelo vírus HIV, a insegurança do profissional, a deficiência no bem-estar biopsicossocial e até mesmo a falta de recursos que podem corroborar com a transmissão do vírus para o profissional. Desse modo, é imprescindível a realização de ações de educação em saúde para incentivar o uso de equipamentos de proteção individual na equipe de enfermagem, bem como promover a realização de consultas de apoio psicoemocional à equipe.

Referências bibliográficas

BRAGA, Renato Martins de Oliveira. **A autoproteção profissional e pessoal na rede de representações sociais do HIV/aids na perspectiva dos profissionais de enfermagem**. 2016. 136f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2016.

A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

A. C. M. dos Santos; B. B. dos Santos; C. S. dos Anjos; E. V. M. de S. Figueiredo & N. de A. Santos.

- BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação Nacional Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids. **AIDS: etiologia, clínica, diagnóstico e tratamento**. 2002. 17f. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-17851>>. Acesso em: 08 dez. 2020.
- CALDAS, Marcela Araújo Galdino *et al.* Percepção da equipe de enfermagem sobre a gravidez no contexto da infecção pelo HIV. **Rev Rene**, v. 16, n. 1, p. 29-37, jan.-fev. 2015.
- FARLEY, Jason E. *et al.* Development of The Johns Hopkins University School of Nursing adult/ geriatric primary care nurse practitioner program in HIV prevention, treatment, and care. **Journal of the Association of Nurses in AIDS Care**, v. 27, n. 3, p. 223-233, 2016.
- MURI GAMA, Abel Santiago *et al.* As dimensões do cuidado de enfermagem às pessoas vivendo com a síndrome de imunodeficiência adquirida. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 10, p.3734-3742, out., 2016.
- ROCHA, Grizelle Sandrine de Araujo *et al.* Cuidados de enfermagem aos indivíduos soropositivos: reflexão à luz da fenomenologia. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 258-265, 2015.
- SANCHES, R. S.; SOUZA, A. R.; LIMA, R. S. Fatores relacionados ao desenvolvimento de estresse e burnout entre profissionais de enfermagem que atuam na assistência a pessoas vivendo com HIV AIDS. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, v. 10, n. 1, p. 276-282, 2018.
- SPINDOLA, Thelma *et al.* A autoproteção contra o HIV para profissionais de enfermagem: estudo de representações sociais. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 26, p. e34277, 2018.
- TARSILLA, Társilla Sales Amorim Lemos *et al.* Atuação do profissional de saúde junto à família com HIV/aids. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 32, n. 4, 15p., 2016.